

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

DELIANE RIBEIRO DOS SANTOS

**A MÚSICA COMO GÊNERO TEXTUAL FACILITADOR NO ENSINO
DA LÍNGUA ESPANHOLA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

DELIANE RIBEIRO DOS SANTOS



**A MÚSICA COMO GÊNERO TEXTUAL FACILITADOR NO ENSINO
DA LÍNGUA ESPANHOLA**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo UAB do Município de Umuarama, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador: Professor Dr. Cidmar Ortiz dos Santos

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEDIANEIRA

2014



TERMO DE APROVAÇÃO

A MÚSICA COMO GÊNERO TEXTUAL FACILITADOR NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Por

Deliane Ribeiro dos Santos

Esta monografia foi apresentada às 20h30min do dia 10 de abril de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo de Umuarama, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof Dr.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho a todos meus colegas
professores da língua espanhola que com
muito empenho, buscam estratégias para
ensinar esta língua

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Ao meu professor Dr Cidmar Ortiz dos Santos pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Aos meus alunos que diariamente agregam experiências à minha prática pedagógica.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

PESSOAS SÃO MÚSICAS

Você já percebeu?

Elas entram na vida da gente e deixam sinais,
como a sonoridade do vento ao final da tarde,
como os ataques de guitarras e metais
presentes em cada clarão da manhã.

Olhe a pessoas que está ao seu lado
e você vai descobrir, olhando fundo,
Que há uma melodia brilhando no disco do olhar.

Procure escutar.

Pessoas foram compostas para serem ouvidas,
sentidas, compreendidas, interpretadas.

Para tocarem nossas vidas
em que foram criadas,
para tocarem suas próprias vidas
com essa magia de serem músicas.

E de poderem alçar todos os vãos,
de poderem vibrar com todas as notas,
de poderem cumprir, afinal,
todos os sentidos que a elas
foi dado pelo Compositor.

Pessoas são como você,
com quem temos o prazer de conviver.

Pessoas são músicas,
como você que temos o prazer de ouvir,
pessoas tem que fazer sucesso

que lhes desejamos
mesmo que não estejam nas paradas.

Mesmo que não toquem no rádio,
Apenas no coração.

José Oliva

SANTOS, Deliane Ribeiro dos. A música como gênero textual facilitador no ensino da língua espanhola. 2013. 41 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

Este trabalho teve como temática o estudo sobre o gênero textual música em língua espanhola como elemento facilitador no ao aprendizado da língua espanhola. Através de estudo de textos pertinentes ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira Este estudo tem como objetivo apresentar subsídios didáticos pedagógicos sobre a utilização de músicas no ensino de língua estrangeira, o específico na língua espanhola. Através de estudo de textos pertinentes ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira e a relação com o aprendizado através do gênero textual música. A música é um elemento cultural que existe desde os primórdios da humanidade, por meio de uma mistura de gritos, da batida de objetos para fazer sons. A música sempre esteve presente em diferentes contextos da vida das pessoas. Estudos apontam para o fato de que a música é uma das estratégias favoráveis na aprendizagem de línguas. Sendo considerada uma estratégia afetiva, a qual reflete o lado afetivo do aluno, interação e motivação que são elementos essenciais para o sucesso na aprendizagem de línguas. Através da análise de ações teórico- práticas serão apresentadas reflexões sobre possíveis estratégias que possam ser trabalhadas em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino.Aprendizagem.língua.Música

ABSTRACT

SANTOS, Deliane Ribeiro dos. La música como género textual facilitador en la enseñanza de la lengua española. 2013. 41 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

This work had as thematic ...

Este trabajo tuvo como temática el estudio sobre el género textual música em lengua española como elemento facilitador en el aprendizaje de la lengua española. A través del estudio de textos pertinentes a la enseñanza y aprendizaje de lengua extranjera. Este estudio tiene como objetivo presentar subsidios didácticos pedagógicos utilizando músicas en la enseñanza de lengua extranjera, en específico en lengua español. La música es um elemento cultural que existe desde los primórdios de la humanidad, por medio de una mezcla de gritos, batida de objetos para hacer sonidos. La música siempre estuvo presente en diferentes contextos de la vida de las personas. Estudios demuestrana para el hecho de que la música es una de las estrategias favorables en la aprendizaje de lenguas. Siendo considerada una estrategia afectiva, la qual refleje el lado afectivo de los alumnos, interacción y motivación que son elementos esenciales para el suceso en la aprendizaje de lenguas. A través de la análise de acciones teórico- prácticas serán presentadas reflexiones de posibles estrategias que puedan ser trabajadas en sala el aula.

Palavras-chave: Aprendizaje.Lengua.Española.Música

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	13
3 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	14
3.1 A história da música na humanidade.....	13
3.2 A relação da música e a aprendizagem.....	15
3.3 O gênero textual música e o ensino da língua espanhola.....	18
3.4 A importância da interação na aprendizagem de línguas.....	21
3.5 Análise dos dados.....	22
3.6 Atividades práticas com músicas em espanhol.....	24
4. Resultados.....	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE(S)	35

1 INTRODUÇÃO

O aprendizado de algo novo quase sempre é algo que se remete a grandes descobertas e surgimento de novas expectativas. Cada ser humano apresenta maneiras distintas de se aprender e internalizar novos conteúdos. O contato com uma segunda língua que não seja a sua língua materna, proporciona ao aprendiz momentos que acionam em seu cérebro vários estímulos e respostas no momento em que se está estudando. Cada indivíduo responde aos estímulos propostos de maneira diferente e interage com o objeto de aprendizagem de maneira diferente, por isso, no ensino de línguas estrangeiras faz-se necessário a utilização de diferentes metodologias para que seja alcançado bons resultados no ensino de língua. É imprescindível que para ensinar língua estrangeira o alunos se sintam a vontade, estimulados e contagiados com este novo aprendizado, e o uso de diferentes metodologias tornam o trabalho significativo e com bons resultados. Estudos demonstram que a música é um recurso diferencial na aprendizagem dos alunos em diversas disciplinas e no ensino de línguas estrangeiras também. A música pelo fato de ter uma linguagem dinâmica capaz de envolver os indivíduos em qualquer faixa etária, pode contribuir para o desenvolvimento de vários aspectos psicológicos, emocionais e até sociais. A música é uma arte que motiva as pessoas a aprender e proporciona um elo entre linguagem, homem e mundo.

Se a música assume papel de destaque em vários momentos da vida dos seres humanos, é importante que ela esteja presente na sua educação. Diariamente as pessoas utilizam a música em momentos especiais de suas vidas. Seja em momentos religiosos, atos solenes, datas festivas ou simplesmente para ouvir como momento de descontração. Por isso, se a música faz parte da vida de um grande número de pessoas e toma uma parte considerável de seu tempo, julga-se importante que ela faça parte considerável no ensino de língua estrangeira. A constatação de tal fato demonstra a necessidade de um estudo mais aprofundado do gênero textual música como facilitador no ensino de língua estrangeira, especificamente na língua espanhola.

Neste trabalho evidencia-se a linguagem musical no processo ensino-aprendizagem e, em um terceiro momento, a criatividade musical surge como elemento interdisciplinar, além da presença da emoção – mais a razão – como elemento interdisciplinar, como elemento indispensável em qualquer momento do

processo ensino-aprendizagem e conseqüentemente da educação como um todo. Pedagogicamente, através da criatividade, a linguagem musical oferece possibilidades interdisciplinares, enriquecendo o processo educacional. Este trabalho abordará as contribuições da em espanhol no ensino de língua estrangeira espanhol, o texto estrutura-se em três momentos, sendo que o primeiro posiciona os conhecimentos científicos pertinentes ao tema na atualidade, ao mesmo tempo em que destaca a importância do ensino na atualidade, e nos outros momentos a relação de teoria e prática.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A realização deste trabalho se deu através de pesquisa bibliográfica e campo sobre o ensino de língua estrangeira, bem como o ensino de gêneros textuais. Além das leituras e reflexões do texto aborda-se a história e a evolução da música na sociedade desde os primórdios até os dias de hoje. As contribuições do ensino dos gêneros textuais no ensino de línguas estrangeiras, as contribuições da música enquanto gênero textual na aquisição de uma língua estrangeira. A pesquisa também fundamentou-se com estudo de campo para verificação de a relação entre teoria e prática através da aplicação de questionário e atividades práticas desenvolvidas com música com alunos que estão aprendendo espanhol em um curso de espanhol básico em um colégio estadual na cidade de Umuarama. O questionário aborda questões sobre a importância de se estudar uma língua estrangeira bem como algumas curiosidades sobre a língua. Outra atividade desenvolvida como pesquisa de campo foi a aplicação de atividades prática com música, para verificar as ações, emoções, facilidades ou dificuldades que os alunos tiveram na experiência de aprender a língua espanhola através da música.

A pesquisa fornece informações pertinentes ao ensino de língua estrangeira moderna, suas especificidades bem como as contribuições que a música enquanto gênero textual pode facilitar o aprendizado e a assimilação daquilo que lhe é ensinado.

3 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

3.1 A história da música na humanidade

A música existe desde os primórdios da humanidade, ela existe e sempre existiu como produção cultural. Segundo estudos científicos, desde que o ser humano começou a organizar-se em tribos primitivas pela África, a música desempenhava um papel importante no cotidiano das pessoas.

Há relatos históricos sobre a origem da música na humanidade que apontam que a música tenha surgido há 50.000 anos, relatadas em manifestações ocorridas no continente africano, expandindo-se pelo mundo com o dispersar da raça humana pelo planeta.

Na pré-história o ser humano já produzia formas de música em suas manifestações culturais ao seu tempo. Para o homem deste período da história não bastava somente produzir utensílios para serem utilizados no dia-a-dia, sentia necessidade de algo a mais, dando assim, início a outras produções culturais.

“ A influência que a música exerce sobre nós remete-nos evidentemente a seu poder sobre o corpo, ela coloca o corpo em movimento, faz com que ele vibre de forma não comparável às outras artes; e é o fato de esta em nosso corpo que dá tanta acuidade às emoções musicais; por seu enraizamento psicológico, a própria música atinge uma espécie de existência corporal. SNYDERS,(1994, p.85).

A música ao ser produzida é influenciada diretamente pela organização sociocultural a que pertence naquele momento da história. Ela possui a capacidade estética de traduzir os sentimentos, atitudes e valores culturais de um povo ou nação. Conforme demonstra fontes arqueológicas, o homem da pré-história produziam pinturas, gravuras e esculturas que apresentam imagens de músicos, instrumentos e dançarinos em ação. No entanto, não é conhecida a forma como esses instrumentos musicais eram produzidos e como a música era realizada.

Segundo alguns estudos arqueológicos demonstram que as grandes civilizações do mundo antigo criavam instrumentos musicais em diferentes formas. Os sumérios a milhares de anos a.C, utilizavam em sua liturgia hinos e cantos salmodiados, influenciando as culturas babilônicas, a caldeia e judaica.

A música entre os antigos gregos era um fenômeno de origem divina, e estava ligada a magia e a mitologia, havendo várias histórias míticas relacionadas à origem da música e suas e suas capacidades e funções. Alguns instrumentos e modos, eram associados especificamente a certas divindades, como o aulos, e a Dionísio, e a Kithara a Apolo. Além disso, registros indicam que a música era parte integral da percepção. BENNETT. (1996. P. 36)

A cultura egípcia, por volta de 4.000 a.C., alcançou um nível elevado de expressão musical, pois era um território que preservava a agricultura e este costume levava as cerimônias religiosas, onde as pessoas batiam espécies de discos e paus uns contra os outros, utilizavam harpa, percussão, diferentes formas de flautas e também cantaram.

Na Ásia, a 3.000 anos a.C. a música se desenvolvia com expressividade nas culturas chinesa e indiana. Os chineses acreditavam no poder mágico da música, como um espelho fiel da ordem universal. Na Índia, por volta de 800 anos a.C., a música considerada extremamente vital. Possuíam uma música sistematizada em tons e semitons, e não utilizavam notas musicais, denominando-se “ragas”, que permitiam o músico utilizar uma nota e exigia que omitisse outra.

Ao analisar a história da humanidade e a história da música é possível dividir em diversos períodos específicos, principalmente quando pretende-se abordar a história da música ocidental, porém é necessários observar que este processo de fragmentação da história não é tão simples, pois a passagem de um período para o outro é gradual, lento e com sobreposições de características.

O século XX é marcado por uma série de novas tendências e técnicas musicais, tornando-se muitas vezes incerto sua rotulação, quando se ainda este em curso. Através da popularidade do rádio, pelo mundo e novas mídias e tecnologias desenvolvidas para gravar e reproduzir e distribuir música, houve um ganho de popularidade pelo mundo. A música do século XX trouxe nova liberdade e maior experimentação com novos gêneros musicais e formas que desafiaram os dogmas de períodos anteriores. A invenção e disseminação dos instrumentos musicais

eletrônicos revolucionaram a música popular e transformaram o desenvolvimento de novas formas de música, assim continuando a transformação e evolução.

No Brasil, a música se constitui a partir da fusão de elementos europeus trazidos por colonizadores portugueses, africanos e indígenas. Os jesuítas atuantes no Brasil utilizavam a música para fins de catequese. Já no século XX a música tornou-se parte integrante dos currículos escolares brasileiros e, com a Lei nº 11.769 de 2008, foi considerada componente obrigatório do currículo da educação básica nas escolas brasileiras.

A música é um elemento cultural muito forte na cultura do povo brasileiro, hoje ela está presente muito forte na vida diária das pessoas, apresentando vários estilos e ritmos ela alegre e agrega sentimentos e sentidos na vida das pessoas. Pelo fato de o Brasil ser um país grande e apresentar várias diferenças regionais e apresentando assim uma cultura variada e rica, torna seu repertório musical diferente presente no cotidiano das pessoas de acordo com sua região.

3.2 A relação da música e a aprendizagem

A música com maior ou menor intensidade está inserida da vida do ser humano, desde os primórdios da humanidade. Ela desperta emoções e sentimentos de acordo com a capacidade de percepção que cada indivíduo possui para assimilar. Ela pode despertar no indivíduo para um mundo prazeroso que pode facilitar a aprendizagem e também a socialização da mesma.

A utilização da música como recurso pedagógico pode desenvolver o raciocínio, a criatividade e facilitando a aprendizagem do aprendiz, pois ensina o indivíduo a ouvir e a escutar de maneira ativa e reflexiva.

“ A música passa uma mensagem e releva a forma da vida mais nobre, a qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência.”
(FARIA, 2001, P.4)

Considerada como linguagem universal capaz de mexer com as nossas emoções, a música faz parte da vida do ser humano desde a gestação, estimulando áreas do cérebro não desenvolvidas pelas linguagens orais e escritas, e desenvolvendo a capacidade de concentração e a memória. Os benefícios dessa

arte para o aprendizado podem ser constatados através de estudos já comprovados em diferentes áreas.

A música é de todas as artes, a mais dinâmica e comunicativa. É uma arte sublime, bela, expressiva, seja nas suas manifestações populares, seja nas suas formas líricas ou clássicas. É uma única linguagem universal que os homens possuem e entendem e ela melhora e consagra em intercâmbios artísticos, indivíduos ou coletivos, cada vez mais íntimos e frequentes. BARROS (1973,p.01)

A aprendizagem está associada ao estímulo de diferentes tipos de memória (visual, auditiva, física, etc.) Quanto maior a diversidade de estímulos maior serão, as chances de que ocorra a efetivação da aprendizagem. E a música pode provocar reflexões por meio da afetividade, tornando possível decorar, motivar e descontraír, favorecendo a aprendizagem de conteúdos escolares entre outros.

A música, como atividade neuropsicológica, requer múltiplas funções cerebrais, tais como a auditiva para escutar e apreciar a harmonia, ritmo, timbre, a função visual, para ler uma partitura, a função motora para execução instrumental e, mais fascinante, as funções cognitivas e emocionais para interpretação e representação musical. BARBIZET, J. DUIZABO, (1985, P.57)

Ensinar com o auxílio da música, é algo que pode ser feito de muitas maneiras, de acordo com o assunto que se pretenda abordar.

(...) a persuasão e a eficiência da música no ensino não se questiona, mas além de tal técnica de ensino nunca ter sido formalizada, a não ser com relação a alunos com algum tipo de deficiência, não devemos nunca esquecer que a música, nem por sonho, restringe-se apenas a isso. Trata-se de uma arte extremamente rica e dispõe de farto e vasto repertório acessível em qualquer lugar do nosso planeta (...) FERREIRA,(2010, p. 26).

A música é também uma ferramenta eficaz na aprendizagem de idiomas. O aluno através deste recurso pode memorizar músicas que lhe agradam e assim, fixar estruturas linguísticas que auxiliam sua comunicação em uma língua diferente da sua língua materna.

3.3 O gênero textual música e o ensino de língua estrangeira

A sociedade moderna exige que o cidadão desenvolva habilidades comunicativas que permitem a interação participativa e crítica no mundo de forma que possam interagir e intervir no meio social.

A língua espanhola está entre os idiomas mais falados atualmente no mundo, a oralidade pode ser trabalhada de maneira descontraída, de modo que o aluno não se sinta pressionado e tenha segurança na hora de fazer uso de uma segunda língua. O trabalho com língua estrangeira direcionada para a oralidade em sala de aula pode ser interessante e divertido para a promoção e interação do aluno.

Tendo em vista a importância da aprendizagem de uma segunda língua, mais especificamente a língua espanhola faz-se necessário a busca de meios ou metodologias que facilitem o aprendizado de uma nova língua.

Os gêneros textuais são classificados com fenômenos históricos profundamente vinculados à vida cultural e social das pessoas. Por ser fruto de trabalho coletivo contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia. Seu surgimento ocorre em função das necessidades comunicativas e sócio culturais, oriundas boa parte através das inovações tecnológicas.

A expressão gênero textual solidifica-se em relação a referir-se aos textos materializados encontrados do cotidiano que apresentam características sócio-comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição características. Os gêneros textuais são considerados como reflexo de estruturas sociais recorrentes e típicas de cada cultura. Sobre os gêneros textuais Marcuschi afirma que:

Caracterizam-se muito por suas funções, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e institucionais MARCUSCHI, (2003, p.1)

Segundo Bakhtin a língua é uma forma de interação, compreendendo que ela efetua-se em enunciados (orais e escritos) concretos e únicos que emanam dos integrantes uma interação significativa.

O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma das esferas, não só por ser conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais mas também, por sua construção composicional. Estes três elementos (conteúdo temático, estilo e construção composicional) fundem-se indissolivelmente no todo do enunciado e todos eles são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação. (BAKHTIN, 1986, P.279)

O ensino de língua estrangeira moderna é dinâmico caracterizando-se por uma constante necessidade de utilização de diferentes metodologias e abordagens para efetivação da aprendizagem na aquisição de uma língua estrangeira. Todas estas metodologias norteiam uma aprendizagem mais expressiva e eficaz para os alunos.

Quando uma música é apresentada a uma pessoa, não apresenta-se somente um conjunto de melodia, ritmo e som. Apresenta-se também marcas da cultura e oralidade de um povo, assim como, elementos textuais de um texto.

O gênero textual música no aprendizado da língua espanhola facilita o aprendizado do aluno/aprendiz, através de sua composição e intertextualidade, faz relações com outros textos, palavras e expressões que remetem a significados na língua estudada. Assim, possibilita aos ouvintes relacioná-la com outros gêneros textuais, sejam orais ou escritos.

As canções também têm uma força de motivação na salas de aula. Se os alunos gostarem de ouvir ou de cantar música em língua estrangeira ou declamar versos, vão estar vivenciando algo prazeroso no idioma. Mesmo os alunos mais fracos, sentem que, de alguma forma, tiveram êxito. (HOLDEM E HOGERS (2001, p, 89)

Um fator cultural importante ao trabalhar com música no ensino de língua estrangeira moderna por expressar a história, o folclore e o idioma de um país e permite ao professor abordar as quatro habilidades da língua (compreensão, leitura, escrita e fala). O trabalho com o vocabulário, oferecem exemplos de uso coloquial da língua e uma fonte de dados linguísticos contemporâneos. Outro exemplo disso, é

que a música é amplamente utilizada em comerciais de TV pela sua eficácia em fixar conceitos e poder de convencimento.

Para que ocorra a aprendizagem afetiva, o indivíduo deve estar com seu filtro afetivo relaxado e motivado. O filtro afetivo funciona como uma espécie de defesa involuntária do indivíduo. Este filtro é formado por fatores emocionais e atitudinais como ansiedade e medo, que tem por características muitas vezes inibir e dificultar o aprendizado de língua estrangeira. O ser humano quando devidamente motivado e dotado de autoconfiança interage com mais facilidade melhorando seu desempenho na aquisição de uma segunda língua.

O gênero textual música como ferramenta de ensino língua estrangeira proporciona um ambiente em que o aluno se expresse espontaneamente expondo seus conhecimentos e dúvidas sobre a língua. Desta forma facilita tanto para a introdução dos aspectos culturais quanto para o aprendizado dos aspectos linguísticos da língua espanhola.

A música é uma arte e que interessa a todos, através da harmonia dos sons aguça a sensibilidade, promovendo conseqüentemente um vínculo sócio-afetivo entre professor e aluno, criando um clima favorável a uma efetiva aprendizagem. Além do fato de a música ser um recurso como facilitador da aprendizagem, ela é importante porque torna rápido o aprendizado e ativam mecanismos na memória e faz com que os alunos se recordam facilmente dos conteúdos estudados sejam de semântica ou até gramatical.

Assim, é possível verificar que a música desperta no aluno o desejo de conhecer e estudar a língua estrangeira, também contribui de maneira significativa para o aperfeiçoamento de habilidades linguísticas, motivando a aprender e a comunicar-se sem medos de ser exposto ao novo.

3.4 A importância da interação na aprendizagem de línguas

A teoria sociocultural, baseada principalmente nos trabalhos de Lev Semenovitch Vygotsky e seus colaboradores, tem nos dado subsídios para melhor compreender a importância da interação no processo de aprendizagem, visto que,

de acordo com essa teoria, a aprendizagem ocorre dentro e a partir de interações significativas, pelas quais os indivíduos constroem os seus conhecimentos.

Para Vygotsky (1998), o desenvolvimento psicológico da criança ocorre por meio da interação com crianças mais experientes e/ou com adultos. O autor distingue dois níveis de desenvolvimento da criança: o real e o potencial. O primeiro caracteriza-se pela habilidade da criança em realizar certas tarefas independentemente de outras pessoas. O segundo, por sua vez, caracteriza-se pelas funções que a criança pode desempenhar com a ajuda de outra pessoa. A diferença entre o que a criança é capaz de fazer quando age sozinha e o que é capaz de fazer com o auxílio de alguém mais experiente é chamada de (ZPD) Zona de Desenvolvimento Proximal, que é definida como

“a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes” (Vygotsky, 1998, p. 112)

As atividades em língua estrangeira com música envolvem várias posturas dos alunos como ouvir, concentrar-se e fazer interferências no momento da realização da atividade. E também a maioria das atividades envolve uma variedade de tarefas, e, desse modo, capazes de oferecer ajuda aos seus companheiros, podem, eles próprios, precisar de ajuda em outra tarefa. O fato de os alunos trabalharem em grupo, independente de haver um mais capaz entre eles, faz, por si só, que juntos consigam resolver problemas que não conseguirão, caso o fizessem sozinho.

Para Vygotsky (1998), a interação, o diálogo, é a chave para o desenvolvimento cognitivo. O desenvolvimento cognitivo é favorecido por estruturas de apoio que ocorrem na zona de desenvolvimento proximal. O desenvolvimento é a transformação de atividades compartilhadas socialmente em processos internalizados, ou seja, é reconstrução de interna de uma operação externa. (Vygotsky, 1998, p. 74)

A comunicação humana tem finalidades distintas nos níveis pessoal e social. Ao transmitir ideias, crenças, emoções e atitudes em suas interações diárias, os

interlocutores constroem e mantêm suas posições em vários contextos sociais, empregando simultaneamente uma ou mais habilidades comunicativas.

A linguagem produzida interativamente, consiste no discurso, que por sua vez integra modos de falar, ouvir, escrever, ler, representar e interagir por meio de crenças, valores e sentimentos, que aliados ao uso de objetos, símbolos e imagens auxiliam na representação de identidade e no desempenho de atividades socialmente significativas.

3.5 – Análise dos dados

Após a leitura de alguns textos sobre a aprendizagem de língua estrangeira, os conhecimentos práticos em sala de aula faz-se necessário para complementar ideias sobre as teorias estudadas. Foi elaborado um questionário com o objetivo de colher informações sobre a maneira como os alunos pensam a respeito de aquisição de uma segunda língua. O questionário foi aplicado em um colégio estadual na cidade de Umuarama Paraná com os alunos que cursam o curso básico de espanhol no programa Celem (Centro de Estudos de Língua Estrangeira Moderna). O curso é gratuito ofertado pela escola em turnos vespertino e noturno. Normalmente os alunos estudam em horário contrário ao normal que estudam. É importante ressaltar que na matriz curricular os alunos estudam a língua inglesa a partir do 7º ano do ensino fundamental ao ensino médio, e a língua espanhola é ofertada como matéria opcional ao aluno.

O questionário era composto por 10 questões sobre a aprendizagem da língua espanhola, foi respondido por 30 alunos com idade que variam entre 14 a 67 anos todos participantes do curso de espanhol básico da referida escola. A aceitação para participar desta pesquisa foi bem vista pelos alunos e todos se comprometeram com as respostas a serem dadas.

Ao serem questionados sobre se já haviam estudado a língua espanhola 3 alunos responderam que já haviam iniciado o curso em anos anteriores, mas que não haviam concluído o curso. Os outros responderam que estavam tendo a primeira experiência este ano de 2013.

Quando indagados sobre o estar gostando de estudar essa língua todos responderam que sim, relataram sentir-se motivados pelo fato de intuitivamente conseguirem entender algumas palavras e assimilá-las a nossa língua portuguesa. Também ressaltaram a importância do aprendizado de uma língua estrangeira como preparação para provas como o ENEM, vestibulares e além do fator da comunicação inter-pessoal num mundo globalizado. Alguns citaram como ponto negativo o fato de a língua ser estruturada com a conjugação de muitos verbos, que no modo deles pensarem é difícil e às vezes tornam a aula cansativa.

Os alunos mostraram-se surpresos e com dúvidas quando indagados sobre o questionamento de que o espanhol apresentar variedades linguísticas e diferentes pronúncias. Nesta questão a maioria respondeu que desconheciam esta informação e ainda, ressaltaram oralmente que sabiam que o inglês havia estas diferenças, mas que no espanhol não sabiam.

Quando perguntados se a utilização de músicas em língua espanhola no aprendizado desta língua, facilitava o a aprendizado, todos os alunos responderam que sim. Alguns alunos relataram a aula fica diferente, mais animada. Outros disseram que interessante, pois ouvir um nativo cantando e entender o significado das palavras é fundamental e assim passam a memorizar melhor as palavras e ampliar o vocabulário, além de aprender algumas pronúncias.

Sobre a preferencia da escuta de música em espanhol nem todos afirmaram gostar, alguns alunos revelaram que essas músicas não são do gênero musical preferidos deles, mas que para utilizar durante as aulas eles acham necessárias.

Quanto a estrutura da língua os alunos relataram que estudar alguns aspectos da gramática tornam-se fácil, pois a música melhora a concentração e passa a um sentindo maior a aquilo que se está estudando. Outros relataram que estudar gramática não é bom, que é não é atraente nem mesmo em língua portuguesa e também em espanhol.

A aplicação do questionário como forma de verificação da efetivação da teoria e prática entre o ensino a aprendizagem, tornou o trabalho mais rico e singular. Pois entrar em contato com o aprendiz e observar a maneira como eles pensam

sobre o aprendizado de uma língua estrangeira, fornece dados para possamos melhorar a prática pedagógica. É também uma oportunidade de conhecer melhor as afinidades e dificuldades dos alunos em relação ao processo de aprendizagem.

3.6 Subtópico de Pesquisa – Atividades práticas com músicas em língua em espanhola

Para relacionar teoria e prática foram aplicadas algumas atividades desenvolvidas com músicas espanholas. A maioria dos alunos não tinham conhecimentos previstos com esta língua, e a partir desta prática foi possível observar muitos aspectos sobre os mecanismos de aprendizagem de uma língua estrangeira com a utilização de música como ferramenta lúdico pedagógica.

Iniciou-se o trabalho com os alunos sendo questionados sobre o tema música, que tipo de música eles gostavam, que frequência ouviam música, em que momentos costumavam ouvir música e sobre seus cantores preferidos. Ainda os alunos foram questionados sobre música internacional e cantores internacionais, especificamente cantores espanhóis. Alguns alunos ponderaram que conheciam cantores e músicas em espanhol que costumavam ver e ouvir em novelas mexicanas ou músicas temas em outras tele novelas nacionais. Após a colhida destas informações iniciou-se o trabalho com a utilização de músicas.

O início do trabalho deu-se a partir a apresentação da biografia do cantor colombiano Juanes (Juan Esteban Aristizabal Vásquez), nesta breve biografia foram apresentados principais fatos de sua vida, bem como suas obras e produção cultural. Os alunos ouviram a música “*Para tú amor*” e em seguida foi questionado se os alunos conseguiram ouvir e entender palavras ou frases na música. Através deste questionamento os alunos responderam que conseguiram a maior parte das palavras e frases. Em um segundo momento os alunos receberam cópias da letra da música em forma de texto lacunado, ou seja, faltando algumas palavras a serem completadas por eles. Durante este momento os alunos permaneceram bem concentrados e aplicados e resolver completando as palavras que faltavam no corpo do texto da música. Esta atividade foi muito positiva, pois os alunos sentiram-se

motivados em realizar, pois, pelo fato de a língua apresentar algumas semelhanças com a língua portuguesa agiam intuitivamente em alguns momentos e outros demonstravam curiosidade em resolver a atividade.

Pelo fato de algumas palavras na língua portuguesa apresentarem o mesmo sentido e pronúncia com a língua espanhola, proporciona ao aluno um envolvimento global do texto e um entendimento total, não apenas palavras e frases soltas aleatórias sem sentido. O envolvimento com a melodia da música, também melhora a concentração durante a realização da atividade. A exploração e fixação de palavras chamadas heterossemânticas podem ser ressaltadas no texto, por estar ligadas ao sentido total do texto. Por exemplo no trecho *Mi corazón late por vos*, a palavra *late* significa bate, sendo que em português *late* significa latir que vem do verbo latir. As palavras heterossemânticas (palavras consideradas como *falsos amigos*, que apresentam grafia parecida na língua portuguesa, mas que apresentam sentido diferente) podem ser memorizadas mais facilmente, pois empregam emoção e outros mecanismos que facilitam a memorização.

Além da facilidade de memorização de termos ao se utilizar músicas no ensino de língua estrangeira, a exploração de fonemas também é outro fator positivo na utilização de música, pois ao se ensinar os fonemas específicos de cada letra do alfabeto em outra língua de maneira tradicional ou repetitiva, pode ocasionar esquecimentos dos fonemas. Uma vez explorados tais fonemas inseridos na letra de uma canção, pode contribuir para que o alunos aprenda de forma lúdica e se arrisque a cantar explorando oralmente estes fonemas.

Em outro momento de aplicação de atividade prática foi apresentado a música *Vivir sin aire* do grupo Maná. Os alunos iniciaram o trabalho visualizando um vídeo que apresentava um resumo sobre a trajetória do grupo mexicano e suas principais produções artísticas. Os alunos ouviram num primeiro momento a música depois em seguida receberam o texto faltando algumas palavras a serem completadas por eles. Durante a atividade os alunos permaneceram concentrados em ouvir, compreender e completar as palavras que estavam faltando. Os alunos demonstraram as mesmas considerações apresentadas com a música anterior, o fato mais significativo a ser registrado aqui é o fato que os alunos perceberam a diferença de pronúncias entre a primeira música e a música *Vivir sin aire*. Os alunos relataram que na música do

grupo Maná, não conseguiram compreender todas as palavras, mesmo com a repetição da música várias vezes.

Em um terceiro momento de atividade prática, os alunos realizaram a atividade com a música *Estoy aquí* da cantora colombiana Shakira (Shakira Isabel Mebarak Ripoll). Nesta atividade os alunos inicialmente estudaram alguns aspectos da biografia e as principais produções artísticas desta cantora. Também durante a aplicação foram observadas algumas descritas na atividade com a primeira música. O fator mais relevante a ser descrito durante a realização desta atividade é que os alunos perceberam inicialmente é em relação a pronuncia. Relataram que na primeira música o ritmo era mais lento e que podiam compreender quase todas as palavras, e nesta terceira compreendiam menos. Nesta terceira atividade puderam relacionar conteúdos já estudados em outros momentos e a exploração de vocabulário de outras palavras.

Durante a realização das três atividades os alunos tiveram a oportunidade de expor suas ideias, interagindo com a professora e o grupo. Esta interação ocorrida durante as atividades consiste num discurso que integra os modos de falar, ouvir, escrever, ler, representar e interagir por meio de crenças, valores e sentimentos que aliados ao uso de objetos, símbolos e imagens que auxiliam na representação de identidade e no desempenho de atividades socialmente significativas.

A interação dos alunos durante a realização de atividades com uso de música nas aulas de língua estrangeira cria um ambiente descontraído, permitindo aos alunos momentos lúdicos que tornam as aulas atrativas e facilitando a participação de todos, principalmente aqueles mais tímidos.

4 RESULTADOS

Os resultados alcançados através da pesquisa bibliográfica e a aplicação das atividades práticas com música com os alunos estabeleceu uma relação entre teoria e prática significativo. Entre o estudo de línguas estrangeiras e sua aplicação prática. A música enquanto gênero textual pode ser uma estratégia no ensino de línguas estrangeiras na atualidade utilizando os recursos midiáticos.

O início do trabalho deu-se a partir a apresentação da biografia dos cantores das músicas as quais seriam desenvolvidas, em seguida foram realizadas atividades práticas com músicas em espanhol, a qual foram oportunizadas atividades escritas e auditivas de em que os alunos participaram expondo ideias, fazendo inferências na língua e socializando suas percepções. Através dos textos lacunados, ou seja, faltando algumas palavras a serem completadas por eles. os alunos permaneceram bem concentrados e aplicados e resolver completando as palavras que faltavam no corpo do texto da música. Esta atividade foi muito positiva, pois os alunos sentiram-se motivados em realizar, pois, pelo fato de a língua apresentar algumas semelhanças com a língua portuguesa agiam intuitivamente em alguns momentos e outros demonstravam curiosidade em resolver a atividade.

Os alunos realizaram as atividades com naturalidade, apresentando confiança por sentirem-se seguros em intuitivamente opinar e inferir conhecimentos prévios ao interagirem com os textos pelo fato de algumas palavras na língua portuguesa apresentarem o mesmo sentido e pronúncia com a língua espanhola. Esta segurança pôde proporcionar aos alunos um envolvimento global com o texto, não simplesmente o contato com apenas palavras e frases soltas aleatórias sem sentido. Outros sentidos foram estimulados com o envolvimento dos alunos através da melodia das músicas, melhorando a concentração durante a realização da atividade.

Outro aspecto que foi trabalhado naturalmente através da exploração do gênero textual música foi o a exploração e fixação de palavras chamadas heterossemânticas (palavras que apresentam grafia e/ou sons semelhantes a palavras da língua portuguesa, mas que apresentam sentido oposto aos da língua portuguesa) essas palavras podem ser ressaltadas e exploradas no texto, por estar

ligadas ao sentido total do texto. Por exemplo, na música “*Para tú amor*” no trecho “*Mi corazón late por vos*”, a palavra “*late*” significa bate, sendo que em português late significa latir que vem do verbo latir. As palavras heterossemânticas (palavras consideradas como *falsos amigos*, que apresentam grafia parecida na língua portuguesa, mas que apresentam sentido diferente) podem ser memorizadas mais facilmente, pois empregam emoção e outros mecanismos que facilitam a memorização.

A música pode facilitar a memorização de palavras, frases ou expressões no ensino de língua estrangeira, a exploração de fonemas é um aspecto relevante durante a utilização de músicas como estratégia de ensino, que reflete bons resultados no ensino de línguas estrangeiras. A medida em que se ensina descontraidamente os fonemas específicos de cada letra do alfabeto em outra língua através da música, facilita a compreensão e memorização do aluno.

Outros aspectos observados durante da aplicação das atividades práticas foi através da música *Vivir sin aire* do grupo Maná. Os alunos participaram da atividade visualizando um vídeo que apresentava um resumo sobre a trajetória do grupo mexicano e suas principais produções artísticas. Os alunos ouviram a música e em seguida receberam o texto faltando algumas palavras a serem completadas por eles. O fato mais significativo a ser registrado aqui é o fato que os alunos perceberam a diferença de pronúncias entre a primeira música e a música *Vivir sin aire*. Os alunos relataram que na música do grupo Maná, não conseguiram compreender todas as palavras, mesmo com a repetição da música várias vezes.

Para finalizar as atividades os alunos realizaram a atividade com a música *Estoy aquí* da cantora colombiana Shakira (Shakira Isabel Mebarak Ripoll). Inicialmente estudaram alguns aspectos da biografia e as principais produções artísticas desta cantora. Um aspecto relevante a ser descrito durante a realização desta atividade é que os alunos perceberam inicialmente a diferença entre as pronúncias dos cantores. Observaram que nas músicas em que o ritmo era mais lento, eles podiam compreender com melhor exatidão as palavras e agregavam mais sentido a mensagem da música..

A aplicação das atividades práticas foram relevantes ao trabalho de pesquisa, a participação dos alunos também direcionou um olhar mais aprofundado sobre a importância da utilização de diferentes estratégias no ensino de língua estrangeira. A busca por a utilização de mídias podem proporcionar melhores resultados no ensino de língua estrangeira. A motivação observada na participação dos alunos, reforça a ideia de que os professores de língua estrangeira devem proporcionar aulas criativas, que podem estimular e incentivar os alunos na busca de novos conhecimentos. Uma vez que o público alvo na aplicação deste projeto foram na sua maioria adolescentes acostumados a interagir com mídias e outros recursos com a utilização de imagens e sons. A interação dos alunos durante a realização de atividades com uso de música nas aulas de língua estrangeira cria um ambiente descontraído, permitindo aos alunos momentos lúdicos que tornam as aulas atrativas e facilitando a participação de todos, principalmente aqueles mais tímidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi significativo em todos os momentos de produção, desde a realização das atividades nas etapas no curso, assim como, na elaboração e execução final do projeto. A realização deste trabalho foi muito importante para minha prática pedagógica, pois através dele adquiri novos conhecimentos sobre o ensino de línguas estrangeira, bem como suas estratégias de ensino. Através das leituras e realização prática deste estudo, pude verificar na prática aspectos estudados durante a elaboração deste trabalho.

Os textos sobre a utilização dos gêneros textuais no caso em específico, o gênero textual música no ensino de língua espanhola, reforçaram conhecimentos que na minha prática pedagógica, já percebia como reforço positivo e facilitador no ensino e aprendizagem dos alunos. O interesse em estudar esta área da linguagem, fornece subsídios para que a prática pedagógica seja melhorada e explorada no ensino de língua estrangeira.

A participação dos alunos no fornecimento de dados foi muito boa, de forma que participaram de maneira espontânea, propiciando momentos de descontração e interação com o tema abordado. Diante das atividades propostas os alunos demonstraram interesse, bons comentários e interagiram de maneira positiva. A música torna o ambiente em sala de aula atrativo, lúdico, de modo, que todos participam, mesmo os alunos mais tímidos que têm medo ou vergonha de se expor ou arriscar pronúncias em língua estrangeira.

Com este trabalho foi possível observar que a utilização de músicas no ensino da língua espanhola, favorece ao aluno aprendiz a aquisição de vocabulários e assimilação de estruturas gramaticais pronúnciação de fonemas com mais facilidade. A utilização de músicas espanholas como instrumento pedagógico nas aulas de espanhol, possibilitam aos alunos interessar-se de maneira lúdica pela disciplina, tornando o aprendizado interessante e motivador.

Outro fator descrito nos textos utilizados durante a pesquisa e comprovados através das atividades práticas é o fato de que os alunos demonstrando maior interesses pelas aulas, conscientizam-se da importância de aprender uma língua estrangeira e interagir num mundo que é amplo e ágil nas suas relações de comunicação.

A aplicação das atividades práticas objetivou a interação dos alunos de forma global com o texto, através da exploração de vocabulário, pronúncias e superficialmente o estudo de gramática. Desta forma, não foi possível aprofundar as observações e relações do gênero textual música com estudo e aprendizagem de estruturas gramaticais. Porém, este estudo ainda pode ser melhor estudado e observado em outras pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-14724**. Informação e documentação: formatação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, (jan/2006).
- BARROS, Armando de Carvalho. **A Música**. CEA – Cia. Editora Americana. 1973.
- BARBIZET, J. DUIZABO. **Manual de Neuropsicologia**. Porto alegre: Artes médica: Masson, 1985.
- BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. **Modelos Didáticos de Gênero: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira**. Londrina: UEL, 2007.
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. . In: SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquim. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.
- FERREIRA, Martins. **Como usar a música em sala de aula**. São Paulo: 7.ed. Contexto, 2010.
- LEFFA, J. Vilson. (org.) **A interação na aprendizagem das línguas**. Pelotas: Educat. 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONISIO, Ângela P.; MACHADO, Anna P.; Bezerra, Maria A. (Org) **Gêneros Textuais e Ensino**, 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação**. In.: KARWOSKI, Acir Mário. GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher. **Gêneros Textuais: Reflexão e ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **Gêneros Textuais: Subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: EDUSC- Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2002.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná**. Curitiba: SEED, 2008.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** Trad. Maria José do A. Ferreira. São Paulo: 2. ed. Cortez, 1994.

VYGOSTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. - Curitiba : UTFPR, 2008.

APÊNDICE

Modelo de questionário apresentado aos alunos do 1ºano de espanhol básico que estudam espanhol no programa CELEM (Centro de estudos de língua estrangeira moderna)

1- Qual é seu nome?

2- Em que série você estuda?

3- Gosta de estudar língua estrangeira?

4- Gosta de estudar a língua espanhola? Por quê?

5- Antes de começar o curso você já sabia que o espanhol tem diferentes pronúncias em diferentes lugares?

6- Você acha que o uso da música contribui para o aprendizado da língua espanhola?

7) Você gostou de escutar música em espanhol? Por quê?

8) Você conseguiu identificar pronúncias diferentes ao ouvir as canções trabalhadas na sala de aula?

9- O uso da música aliada a uma atividade lúdica tornou a aula mais divertida?

10- Você achou mais fácil estudar os verbos, artigos, vocabulário, etc; através da música ao através das regras diretamente contidas em livros?

Músicas trabajadas em sala de aula

Estoy Aquí – Shakira

Ya sé que no vendrás
Todo lo que fue
El tiempo lo dejó atrás

Sé que no regresarás
Lo que nos pasó
No repetirá jamás
Mil años no me alcanzarán
Para borrarte y olvidar

Y ahora estoy aquí
Queriendo convertir
Los campos en ciudad
Mezclando el cielo con el mar

Sé que te dejé escapar
Sé que te perdí
Nada podrá ser igual

Mil años pueden alcanzar
Para que puedas perdonar

Estoy aquí queriéndote
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos
Que no puedo comprender

Estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
Esta noche por el día
Que nada le puedo yo hacer

Las cartas que escribí
Nunca las envié
No quierás saber de mí

No puedo entender
Lo tonta que fui
Es cuestión de tiempo y fe

Mil años con otros mil más
Son suficientes para amar

Estoy aquí queriéndote
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos
Que no puedo comprender

Estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
Esta noche por el día ayer

Si aún piensas algo en mi
Sabes que sigo esperándote

Estoy aquí queriéndote
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos
Que no puedo comprender

Que estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
esta noche por el día ayer

Estoy aquí queriéndote
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos

Que estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
Esta noche por el día ayer

Para Tu Amor - Juanes

Para tu amor lo tengo todo
Desde mi sangre hasta la esencia de mi ser
Y para tu amor que es mi tesoro
Tengo mi vida toda entera a tus pies
Y tengo también

Un corazón que se muere por dar amor
Y que no conoce el fin
Un corazón que late por vos
Para tu amor no hay despedidas
Para tu amor yo solo tengo eternidad

Y para tu amor que me ilumina
Tengo una luna, un arco iris y un clavel
Y tengo también
Un corazón que se muere por dar amor
Y que no conoce el fin
Un corazón que late por vos
Por eso yo te quiero tanto que no sé como explicar
Lo que siento

Yo te quiero porque tu dolor es mi dolor
Y no hay dudas
Yo te quiero con el alma y con el corazón
Te venero
Hoy y siempre gracias yo te doy a ti mi amor
Por existir

Para tu amor lo tengo todo
Lo tengo todo y lo que no tengo también
Lo conseguiré
Para tu amor que es mi tesoro
Tengo mi vida toda entera a tus pies
Un corazón que se muere por dar amor
Y que no conoce el fin
Un corazón que late por vos
Por eso yo te quiero tanto que no sé como explicar
Lo que siento

Yo te quiero porque tu dolor es mi dolor
Y no hay dudas
Yo te quiero con el alma y con el corazón
Te venero
Hoy y siempre gracias yo te doy a ti mi amor.
Por existir

Vivir Sin Aire- Maná

Como quisiera poder vivir sin aire?
Como quisiera poder vivir sin agua?
Me encantaría quererte un poco menos
Como quisiera poder vivir sin ti?

Pero no puedo, siento que muero
Me estoy ahogando sin tu amor

Refrán

Como quisiera poder vivir sin aire?
Como quisiera calmar mi aflicción?
Como quisiera poder vivir sin agua?
Me encantaría robar tu corazón

Como pudiera un pez nadar sin agua?
Como pudiera una ave volar sin alas?
Como pudiera la flor crecer sin tierra?
Como quisiera poder vivir sin ti?

Pero no puedo, siento que muero
Me estoy ahogando sin tu amor

Repetir refrán

Como quisiera lanzarte al olvido
Como quisiera guardarte en un cajón
Como quisiera borrarle de un soplo
Me encantaría cantar esta canción

Link: <http://www.vagalume.com.br/mana/vivir-sin-aire.html#ixzz2mT2pxBF4> Acesso em 03 de dezembro de 2013.

Modelos de Atividades desenvolvidas com os alunos

Atividade

1 Escucha la música con atención y completa las palabras que faltan.

1.1 Estoy Aquí – Shakira

Ya sé que no vendrás
 Todo lo que fue
 Ello dejó atrás

Sé que no regresarás
 Lo que nos pasó
 No repetirá jamás
 Mil..... no me alcanzarán
 Para y

Y ahora aquí
 Queriendo convertir
 Los en
 Mezclando el con el

Sé que te dejé escapar
 Sé que te perdí
 Nada podrá ser igual

Mil años pueden alcanzar
 Para que puedas perdonar

Estoy aquí queriéndote
 Ahogándome
 Entre y
 Entre cosas y recuerdos
 Que no puedo comprender

Estoy enloqueciéndome
 Cambiándome un pie por la cara mía
 Esta noche por el día
 Que nada le puedo yo hacer

Las cartas que escribí
 Nunca las envié
 No quierás de mí

No.....entender
Lo tonta que fui
Es cuestión de tiempo y fe

Mil años con otros mil más
Son suficientes para amar

Estoy aquí queriéndote
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos
Que no puedo comprender

Estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
Esta noche por el día ayer

Si aún piensas algo en mi
Sabes que sigo esperándote

Estoy aquí queriéndote
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos
Que no puedo comprender

Que estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
esta noche por el día ayer

Estoy aquí queriéndote
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos

Que estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
Esta noche por el día ayer

1.2 Para Tu Amor - Juanes

Para tu amor lo tengo todo
 Desde mi..... hasta la esencia de mi ser
 Y para tu amor que es mi

Tengo mi vida toda entera a tus pies

Y tengo también

Un corazón que se.....por dar amor

Y que no conoce el fin

Un corazón que por vos

Para tu amor no hay despedidas

Para tu amor yo solo tengo.....

Y para tu amor que me ilumina

Tengo una, un arco iris y un clavel

Y tengo también

Un corazón que se m.....uere por dar amor

Y que no conoce el fin

Un corazón que .por vos

Por eso yo te quiero tanto que no sé como explicar

Lo que siento

Yo te quiero porque tues mi dolor

Y no hay dudas el corazón

Te venero

Yo te quiero con el alma y con

Hoy y siempre. yo te a ti mi amor

Por existir

Para tu amor lo tengo todo

Lo tengo todo y lo que no tengo también

Lo conseguiré

Para tu amor que es mi tesoro

Tengo mi vida toda entera a tus pies

Y tengo también

Un corazón que se muere por dar amor

Y que no conoce el fin

Unque late por vos

Por eso yo te quiero tanto que no sé como explicar

Lo que siento

Yo te quiero porque tu dolor es mi dolor

Y no hay dudas

Yo te quiero con el alma y con el corazón

Hoy y siempre gracias yo te doy a ti mi amor.

Por existir

1.3 Vivir Sin Aire - Maná

Como quisiera poder vivir sin

Como quisiera poder vivir sin agua?

Me encantaría quererte un poco menos

Como quisiera poder vivir sin ti?

Pero no puedo, siento que muero

Me.....ahogando sin tu amor

Refrán

Como quisiera poder vivir sin aire?

Como quisiera mi aflicción?

Como quisiera poder vivir sin agua?

Me encantaría robar tu

Como pudiera un..... nadar sin agua?

Como pudiera una ave sin alas?

Como pudiera la flor crecer sin?

Como quisiera poder vivir sin ti?

Pero no puedo, siento que muero

Me estoy ahogando sin tu amor

Repetir refrán

Como quisiera lanzarte al

Como quisiera guardarte en un

Como quisiera..... de un soplido

Me encantaría cantar esta